ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

N	Recomendação	Estado de Implementação	Desafios
Comissão da União Africana			
1.	<p>Solicitar à CUA para que organize, enquanto aguardar-se pela implementação plena das decisões pertinentes sobre a operacionalização dos Comitês Técnicos Especializados (CTE), uma Conferência Extraordinária Conjunta dos Ministros Africanos Responsáveis pela Integração e da Economia e Finanças, a fim de assegurar um melhor envolvimento nos processos de tomada de decisões e mobilização de financiamento necessário para implementar os vários programas de integração;</p>	<p>A CUA não foi capaz de organizar a reunião ministerial conjunta por causa de arranjos logísticos prévios com o país anfitrião (Nigéria). Todavia, a CUA submeteu o estudo sobre o Fundo de Integração Africana à Sessão Extraordinária dos Peritos da Conferência da UA dos Ministros da Economia e Finanças, realizada em Abuja, Nigéria, de 21 a 24 de Março de 2014. Os peritos fizeram contribuições e alterações ao relatório.</p> <p>No próximo ano, a CUA iniciará a implementação da decisão e irá organizar a reunião do Comité Técnico Especializado de Finanças, Assuntos Monetários, Planificação Económica e Integração.</p>	Restrições logísticas
2.	<p>Solicitar à CUA para que desenvolva um quadro harmonizado para avaliar cientificamente a implementação do processo de integração, usando os indicadores de integração e as Referências Comuns de avaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Alargado da UA;</p>	<p>A CUA e a UNECA começaram a trabalhar na implementação desta recomendação. Neste contexto, o primeiro projecto de índice de integração regional de África foi apresentado durante a Conferência Conjunta da UA dos Ministros da Economia e Finanças e da Conferência da UNECA dos Ministros das Finanças, Planificação e Desenvolvimento Económico. O documento foi enriquecido com os comentários e contribuições e é apresentado durante esta conferência para análise e adopção.</p>	

ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

N	Recomendação	Estado de Implementação	Desafios
3.	Convidar os representantes da sociedade civil e do sector privado para as reuniões futuras da COMAI;	A CUA convidou representantes da sociedade civil e do sector privado para esta conferência. Durante as próximas conferências, a CUA irá procurar aumentar o número de participantes da sociedade civil e do sector privado.	Restrições orçamentais
4.	Organizar um fórum sobre integração como uma plataforma de diálogo com o sector público sobre questões de integração e ajudar na promoção da implementação acelerada e formulação de políticas eficazes;	Esta actividade esta planificada e incluída no orçamento de 2014. A sua implementação está prevista para o quarto trimestre do ano.	Recursos humanos insuficientes
5.	Desenvolver um programa destinado a promover os interesses da juventude africana em relação às questões de integração e desenvolvimento de África;	A CUA desenvolveu o programa de Jovens Voluntários da União Africana. A possibilidade de desenvolver outras iniciativas será analisada.	Nenhum
6.	Solicitar à Comissão da UA para que leve a cabo um estudo sobre as necessidades de integração dos países insulares e sem litoral, a fim de desenvolver um programa de assistência especial para acelerar a sua integração;	O Departamento de Assuntos Económicos está a trabalhar na elaboração dos Termos de Referência do estudo sobre as necessidades de integração dos países insulares e sem litoral. Um workshop de validação está previsto para ter lugar até o final de 2014.	Restrições orçamentais
7.	Solicitar à CUA, em colaboração com as CER, Estados-membros e parceiros relevantes, para que organize uma reunião consultiva sobre “Economia Azul”;	O Departamento de Assuntos Económicos prevê organizar a reunião consultiva sobre “Economia Azul” durante o terceiro trimestre de 2014. A nota conceptual foi elaborada e a CUA está a trabalhar nas modalidades práticas (identificação do país anfitrião)	Restrições orçamentais
8.	Solicitar à CUA para que acelere	A nota conceptual sobre a formação do segundo	Falta de compromisso de

ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

N	Recomendação	Estado de Implementação	Desafios
	a finalização da Nota Conceptual sobre a formação do segundo bloco e para que submeta a referida Nota Conceptual às CER em causa;	bloco foi finalizada e enviada às CER em causa para consulta adicional com os seus respectivos Estados-membros. Não foi recebido nenhum comentário das CER em causa. A CUA apelou para a realização de uma reunião consultiva das CER do segundo bloco em Dezembro de 2013, em Joanesburgo, África do Sul, mas devido ao baixo nível de participação e ausência de algumas CER, a reunião foi adiada.	algumas CER do segundo bloco para fazer avançar o processo.
9.	Estabelecer um mecanismo interdepartamental para coordenar a integração tanto a nível regional como continental;	A CUA está a promover a cooperação interdepartamental com vista a melhorar a coordenação dos vários programas continentais. A reunião de Directores é realizada numa base regular. Os comités técnicos especializados, que formam as conferências ministeriais, serão implementados a partir do próximo ano, a fim de promover uma melhor sinergia e coesão da abordagem.	O acompanhamento das várias iniciativas continua um verdadeiro desafio.
10	Desenvolver, em consulta com as CER e Estados-membros, um regime de seguro automóvel e de carta de condução continental, que deverá ser reconhecido e aceite em todos os países africanos;	Nenhum	Limitações em termos de recursos humanos e financeiros
11	Acelerar a emissão do passaporte da UA para todos os cidadãos africanos, emulando a experiência da CEDEAO e EAC;	Esta questão foi deliberada durante a reunião conjunta do Comité de Coordenação CUA-CER-UNECA-BAD realizada a 4 de Junho de 2014. Recomendou-se a eliminação dos requisitos aplicáveis aos pedidos de visto e a emissão do Passaporte Africano. Isto será submetido à	Falta de determinação política para abordar esta questão.

ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

N	Recomendação	Estado de Implementação	Desafios
		Cimeira de Malabo para deliberação.	
Comunidades Económicas Regionais			
12	Exortar a CEDEAO, ECCAS, CEN-SAD e a UMA e seus Estados-membros a acelerar as suas consultas com vista à formação rápida do Segundo Bloco, em conformidade com a Decisão Assembly/AU Dec.392 (XVIII), da Conferência da União;	A CUA apelou para a realização de uma reunião consultiva com as CER em causa, em Dezembro de 2013, em Joanesburgo, África do Sul. Infelizmente, nem todas as CER em causa fizeram-se presentes e, portanto, a reunião não foi realizada.	Falta de compromisso de algumas CER do segundo bloco para fazer avançar o processo.
Estados-membros			
13	Mobilizar recursos internos para apoiar o financiamento dos projectos de infra-estruturas regionais e continentais que promovem a integração junto de várias fontes, incluindo as fontes alternativas de financiamento da CUA e o mecanismo africano de financiamento de infra-estruturas que está a ser projectado pelo Banco Africano de Desenvolvimento;	Os Estados-membros devem apresentar relatórios	Não está disponível
14	Acelerar a livre circulação de pessoas através da liberalização do regime de concessão de vistos;	O Ruanda removeu recentemente os requisitos aplicáveis ao pedido de visto para todos os africanos.	Falta de determinação política.
15	Capacitar as instituições regionais e continentais para que possam desempenhar o seu papel na	Os Estados-membros devem apresentar relatórios	Não está disponível

ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

N	Recomendação	Estado de Implementação	Desafios
	coordenação e aceleração do processo de integração		
16	Criar fóruns nacionais para debater questões de integração com os vários intervenientes, incluindo o sector privado, órgãos de comunicação social, associações juvenis, e sociedade civil.	Os Estados-membros devem apresentar relatórios	Não está disponível